SUBVERTENDO E COMPLICANDO IDENTIDADES NA ESCOLA: FOCO NAS CONTRIBUIÇÕES DAS TEORIAS QUEER PARA A EDUCAÇÃO

Marco Túlio de Urzêda-Freitas

Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG

Email: marcotulioufcultura@gmail.com

Leandro da Silva Gomes Cristovao

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ).

Email: leandrosgc@hotmail.com

Ementa:

O mundo social contemporâneo é atravessado por disputas e contradições, as quais, a nosso ver, englobam processos que tentam fixar, estabilizar, subverter e/ou complicar identidades. Apoiando-se no fato de que a educação escolar é um processo central na produção das identidades, Silva (2007) alega que os/as professores/as devem construir uma política pedagógica e curricular que possibilite o questionamento crítico, estimulando, em termos identitários, “o impensado e o arriscado, o inexplorado e o ambíguo, em vez do consensual e do assegurado, do conhecido e do assentado” (p. 100). Trata-se de uma ideia que dialoga com a proposta de pedagogia e currículo queer de Louro (2004), que, atendo-se de modo mais específico à construção sócio-histórico-cultural das identidades de gênero e sexualidade, visa “desconstruir o processo pelo qual alguns sujeitos se tornam normalizados e outros marginalizados, tornando evidente a heteronormatividade [e] demonstrando o quanto é necessária e constante a reiteração das normais sociais e regulatórias, a fim de garantir a identidade sexual legitimada” (p. 49). Tendo como base essas e outras teorizações ancoradas em pressupostos das teorias queer (BUTLER, 1990, 1993, 2002, 2004; JAGOSE, 1996; SULLIVAN, 2003; MOITA LOPES, 2008; LOURO, 2007, 2012; NELSON, 1999, 2006, 2012; MISKOLCI, 2012), este Grupo de Trabalho (GT) tem por objetivo congregar estudos (artigos, ensaios, relatos etc) que evidenciem, por meio de reflexões teóricas e/ou empíricas, as contribuições do referido arcabouço teórico para a educação, analisando, entre outros, as formas como ele permite subverter e complicar identidades no contexto pedagógico. Desse modo, espera-se que os estudos reunidos neste GT abordem, com enfoques multidisciplinares, temas como: saberes pedagógicos; crítica do conhecimento; livro didático; ensino e aprendizagem; práticas pedagógicas; eventos e práticas de letramento; estratégias e/ou metodologias de ensino; formação de professoras/es; e metodologias de pesquisa. Ao congregar estudos educacionais orientados por teorias queer, o GT pretende, então, abrir espaço para o diálogo entre diferentes vozes que trabalham para subverter e complicar identidades, concepções e paradigmas que têm se mostrado pouco satisfatórios à vida contemporânea, a saber, uma vida marcada por fluxos, incertezas, hibridizações e entrecruzamentos que incidem diretamente sobre os nossos modos de ensinar, aprender, formar, produzir conhecimentos, enfim, sobre os nossos modos de ser e estar na escola e no mundo.